

PARA ALÉM DAS GRADES: A EXPERIÊNCIA DA MEDIAÇÃO DE LEITURA NA PRISÃO FEMININA DA CAPITAL (2018-2020)

Autores: Profa. Dra. Barbara Heller, Prof. Dr. Gustavo Souza da Silva, Anderson William Marzinhosky Benalia, Fernanda Mendes Soares Barreiros e Thais Silva Cervini

Pretendemos mostrar o trabalho desenvolvido na Penitenciária Feminina da Capital (PFC), em São Paulo, desde 2018, quando teve início o trabalho de remição de pena por leitura com um grupo de mediadores. Por lei, a cada livro lido descontam-se quatro dias de remição, podendo chegar no máximo a 48 dias. Cada obra é trabalhada ao longo de um mês, em média. Nas duas primeiras semanas discutem-se autor, gênero literário, tema, personagens, tempo, espaço etc. Nas terceiras e quartas são realizadas as resenhas, único instrumento pelo qual o juiz pode conceder o desconto dos dias de reclusão.

O projeto tem como premissa fundamental que a literatura promove possibilidades de fala, escuta, escape, compreensão de si e do outro.

O objetivo da mesa-redonda é narrar a experiência desses encontros ao longo dos quais as leitoras, privadas de seus direitos de ir e vir, transformam a invisibilidade em visibilidade, manifestam seus desejos, temores, traumas e constroem hipóteses a respeito das histórias que leem.

Em março de 2020, porém, em função da pandemia do corona vírus as mediações presenciais foram substituídas por encontros virtuais dos mediadores. Nesses 90 minutos semanais discutem-se textos que tratam desde a literatura e os direitos humanos até experiências similares internacionais e seus resultados.